



1 CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL

2 URC LESTE MINEIRO

3 ÍNTEGRA DA ATA DA 94ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 16/07/2013

4 Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata - boa tarde a todos e a todas,
5 vamos dar início a 94ª Reunião Ordinária da Unidade Regional Colegiada Leste Mineiro,
6 Conselho Estadual de Política Ambiental, nesta data de 16 de julho de 2013, com execução do
7 Hino Nacional Brasileiro. Muito bem, mais uma vez, boa tarde a todas e a todas, é com
8 satisfação que estou novamente aqui em Governador Valadares na condição de presidente
9 suplente dessa URC, trago mais uma vez um abraço do nosso presidente Dr. Danilo Vieira Júnior
10 e, quero dizer aos senhores também que na próxima segunda- feira dia 22 de julho, nós na Zona
11 da Mata estaremos realizando a nossa 100ª Reunião da URC, brevemente isso acontecerá aqui
12 também, a 100ª Reunião, é um momento extremamente importante é um marco histórico na
13 gestão ambiental do estado de Minas Gerais. A comemoração da 100ª Reunião de cada uma das
14 URC's é um modelo que se consolidou e que como já disse aqui várias vezes, necessita sim de
15 alguns aprimoramentos, mas reflete o amadurecimento da sociedade e coloca Minas Gerais na
16 vanguarda já que, *(falha na gravação)* de todas as decisões relativas aos processos de
17 licenciamento ambiental. Em Minas Gerais nós temos sim participação e essa participação ela é
18 real, ela é concreta, não é uma participação que fica limitada somente as normas, somente aos
19 procedimentos ou a possibilidade eventual de alguma manifestação, de alguma colaboração
20 pontual do cidadão, espero que a nossa região, reunião seja bastante produtiva e ela vai ser lá na
21 Zona da Mata com esse, terá esse caráter de comemoração e apesar de saber dos compromissos
22 dos senhores, das atividades, fica aqui o convite, meu convite pessoal como Superintendente
23 Regional da Zona da Mata, pra que os senhores se possível apesar da distância possam
24 comparecer e estar conosco lá na 100ª reunião. Muito bem, passo ao **item 3** comunicado dos
25 conselheiros e assuntos gerais, aberta a palavra, algum comunicado? Temos conselheiros
26 começando aqui hoje, vou pedir ao senhor que se apresente então, por favor, conselheiro, por
27 favor, todas as falas têm que ser ao microfone, porque é feito o registro em áudio da reunião.
28 Marcelo Teixeira - boa tarde senhores, meu nome é Marcelo Alan Teixeira Hermógenes, sou
29 engenheiro de minas, estou representando o CREA ASPEIA, ta ok, minha primeira reunião.
30 Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata - conselheiro, seja muito bem
31 vindo, espero que nós possamos ter sempre a sua colaboração aqui nessa Unidade Colegiada.
32 Marcelo Alan Teixeira Hermógenes, CREA ASPEIA - Obrigado por essa recepção. Leonardo
33 Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata - conselheiro Jose Ângelo. Jose Ângelo
34 Paganini, Fundação Relíctos - o governo de Minas está discutindo na Assembléia a Lei Florestal
35 Mineira, eu tive, hoje cedo eu mandei um e-mail pros senhores a esse respeito, a frente mineira
36 pela, dos ambientalistas na qual a ONG da D. Alice e a minha, Fundação Relíctos, participa tem,
37 tem procurado discutir lá na assembléia e tentar modificar essa lei pra que ela se torne um pouco
38 mais palatável para o meio ambiente. Um dos aspectos que essa lei está deixando em aberto é a
39 questão do carvão mineral, a carvão vegetal de floresta nativa, atualmente a, existe um legislação
40 mineira que ela estabelece um cronograma de utilização, de permissão de utilização de carvão de
41 floresta nativa até o encerramento disso, mas não existe nenhuma restrição das empresas



42 comprarem carvão oriundos de outra, outros estados e o que está acontecendo é um desastre
43 total, estão acabando com o serrado, com a mata atlântica de Goiás, Mato Grosso, Maranhão,
44 Piauí, Santa Catarina e até no Paraguai, Bolívia tem vindo carvão de florestas nativas, uma frente
45 está com um manifesto on-line colhendo assinaturas pedindo que os deputados levem isso em
46 consideração também e limite essa utilização desse carvão nativo oriundos de outro estado não
47 do território de minas, então eu pediria ao senhores conselheiros e aos presentes se possível
48 depois acessasse esse abaixo assinado on-line e colaborasse com ele. Senhor presidente mais um
49 outro assunto, não sei se e aqui que deveria tratar nesse momento, então um pedido de vistas ai
50 da linha de transmissão tem algum retorno de baixa diligência e eu inclusive encaminhei pro, pro
51 senhores um e-mail com, com decisão lá da câmara com proteção, onde fala inclusive os
52 percentuais de distribuição desses recursos, o que eu estou querendo questionar e queria ver se
53 tem alguma forma desse, desse COPAM acionar a câmara de proteção a biodiversidade no
54 segundo aspecto, a APA Ipanema em Ipatinga. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente
55 Zona da Mata – conselheiro, a questão se refere ao processo especificamente ou e uma questão
56 de caráter geral? Se, se refere ao processo eu preferia discutir no item. Jose Ângelo Paganini,
57 Fundação Relictos - acho que isso não e competência desse conselho distribuir recurso, e sim da
58 câmara de proteção a biodiversidade lá em Belo Horizonte, na distribuição que a câmara fez ela
59 não considerou recurso pra APA Ipanema-Ipatinga que é a área que mais afeta por essa linha de
60 transmissão, quase que a totalidade da linha de transmissão passa dentro da APA Ipatinga, ela
61 distribuiu recurso pro Alto do Rio Doce, pra APA de Santana do Paraíso e pra APA de Timóteo,
62 a área maior afetada não foi nem tocada no assunto. O que eu estou colocando agora é que eu
63 não sei a onde colocar, isso aqui não cabe uma análise do projeto que não é decisão nossa, mas a
64 gente faria uma solicitação que sabe e revisto isso, não é possível, Eu não sei, se mandava uma
65 moção, alguma coisa lá pra câmara, não sei como e que e, por isso estou pedindo ajuda ai da
66 mesa. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata - com relação a esse caso
67 específico nós podemos discutir isso no item apropriado, agora, as decisões da CPB elas são
68 assim como as da URC elas são, enfim, elas se ocorrem na, por força do decreto na esfera
69 designada pra decisão, se a casa URC tem alguma discordância, etc, é possível até fazer um
70 encaminhamento geral, de moção geral pra que a CPB observe alguns parâmetros, alguma
71 solicitação, agora, os senhores tem os seus pares em todas as câmara, então o caminho mais
72 rápido é agir junto aos pares, junto às representações que tem acento na CPB pra que elas
73 possam durante a deliberação da destinação de recursos, enfim, observar isso e trazer isso a
74 discussão na instância competente, ou seja, o senhor deveria ou deverá procurar as, enfim, a
75 ONG ou as ONGs que terá acento na CPB pra que possa haver uma articulação para que elas
76 possam de alguma maneira ser esse papel de, enfim, tentar conduzir ou direcionar as
77 compensações pras áreas ou pras unidades de conservação melhor dizendo que serão diretamente
78 afetadas ou que estão mais próximas do empreendimento. Jose Ângelo Paganini, Fundação
79 Relictos – é porque no meu entendimento, pode ser que esteja errado, é obrigatório uma alocação
80 de recursos em área de proteção ambiental diretamente afetada, que é o caso da APA Ipanema-
81 Ipatinga, certo, porque que não foi, pelo menos esse conselho solicitada da câmara de proteção a
82 biodiversidade uma informação, porque que a área da APA Ipanema que foi diretamente afetada
83 e é grandemente afetada por essa linha de transmissão não foi merecedora de recursos oriundos
84 da compensação ambiental, se for possível esse pedido de informação. Leonardo Sorbliny



85 Schuchter, Superintendente Zona da Mata - sim, nós podemos fazer o pedido de informação, mas
86 a URC por força do decreto ela não tem como deliberar ou como, ou fazer qualquer
87 encaminhamento. Jose Ângelo Paganini, Fundação Relictos - eu gostaria de levantar essa
88 informação, e vou seguir a orientação do senhor e vou acionar as ONG's e fazer um par na CPB
89 pra que elas questionem isso lá. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata -
90 ok conselheiro, obrigado, Thiago. Thiago Rodrigues Cavalcante, FIEMG - vou tentar ajudar
91 nessa questão, pois eu sou também conselheiro na CPB e tava no dia da decisão desse processo,
92 eu não me lembro exatamente como foi à discussão porque motivo de não destinação de recursos
93 pra APA Ipanema, mas na CPB a gente tem um plano operativo anual que determina a forma de
94 aplicação do recursos pra compensação ambiental e dentro desse, desse plano a gente seguiu a
95 resolução CONAMA 371 que trata dos requisitos pra destinação de recursos; Um dos requisitos
96 é o cadastro no CENUC, que é o cadastro nacional de unidades de conservação, provavelmente
97 não foi recurso pra APA Ipanema porque essa APA pode não estar cadastrada nesse cadastro
98 nacional de unidade de conservação, teria que olhar no parecer da CPB, no parecer do núcleo de
99 compensação, gerencia de compensação ambiental IEF pra verificar isso, mas se não foi, se ela
100 que é diretamente afetada e não foi e bem provável que seja por esse motivo, mais no pedido de
101 informações eu acho que ao solicitar que a. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona
102 da Mata - é conselheiro, no caso específico eu acho que a própria SUPRAM pode fazer esse
103 encaminhamento sem precisar de moção. A SUPRAM faz esse encaminhamento o IEF esclarece
104 e nós vamos trazer a informação aqui na próxima reunião, ok. Pois não conselheira? Fernanda,
105 SEDRU - boa tarde a todos e a todas, como gestora da unidade responsável da COPASA pelas
106 obras de esgotamento sanitária de Caratinga, eu gostaria de formalizar um convite a todos os
107 conselheiros aqui presentes pra fazer uma visita as obras, a COPASA disponibilizará um veículo
108 e a Maria Helena ficará responsável pelo agendamento, então eu gostaria muito de recebê-los nas
109 obras, as obras iniciaram dia 8 de abril, o valor do empreendimento é de 46 e meio e estão
110 surpreendendo a todos inclusive a comunidade, gostaria de fazer este convite a todos. Leonardo
111 Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata - obrigado conselheira Maria Aparecida,
112 mais alguém, mais alguém. Muito bem, nos foi solicitado aqui um tempo para uma apresentação
113 da COPASA, a Maria Helena informou aqui hoje que, enfim, já ajustou isso com o pessoal da
114 COPASA e, portanto nós vamos ceder aqui o espaço dentro dos assuntos gerais para essa
115 apresentação, peço ao senhor que se apresente, pode ser agora? Vamos fazer agora no início da
116 reunião, por favor. Albino, gerente do distrito operacional de Caratinga - boa tarde, boa tarde a
117 todos e a todas. Primeiramente vou me apresentar, meu nome é Albino sou gerente do distrito
118 operacional de Caratinga, sediado na cidade de Caratinga, trabalho na COPASA responsável por
119 atender a 22 cidades da nossa região aqui do Leste de Minas. Primeiramente eu queria agradecer
120 a URC leste mineiro na pessoa do nosso presidente Leonardo, Dr. Leonardo e também a Dra.
121 Maria Helena, queria também cumprimentar todos os conselheiros aqui presentes. Na verdade a
122 COPASA, nós solicitamos esse espaço aqui no, aqui na reunião do conselho exatamente para
123 mostrar a transformação que está acontecendo na cidade de Caratinga com a realização dessas
124 obras que foram aprovados previamente aqui no conselho, e depois emitido a licença de
125 instalação dia 17 de abril de 2012 e dès do dia 8 de abril de 2013, nós iniciamos essa obra, ou
126 seja, são 90 dias somente e com um método inovador, um método consultivo com aduelas pré-
127 moldadas com concreto e em função disso em apenas 90 dias já fizemos mais de 700m de canal



128 e também interceptores, uma obra que toda a cidade de Caratinga já esperava a mais de 20 anos,
129 uma obra de 46 milhões e meio o maior investimento de recurso públicos na cidade, na historia
130 da cidade de Caratinga, então queria apresentar para os senhores aqui os dados da obra, execução
131 com fornecimento parcial de materiais, nas obras e serviços de ampliação do sistema de
132 esgotamento sanitário da cidade de Caratinga, o prazo para execução desse serviço e de 36
133 meses, o investimento aqui 2 milhões e o valor licitado pela empresa que a COPASA licitou,
134 mais tem ainda mais 4 milhões de reais de materiais que foram adquiridos pela própria
135 COPASA, a empresa contratada é a PREFISAN Engenharia, a data de início eu já disse, dia 8 de
136 abril de 2013, o valor já medido nesses 3 meses 1,937.000. Aqui alguns dados da obra, então
137 com relação à canalização ou tratamento de fundos de vales, nos deveríamos canalizar 3 córregos
138 da cidade em função das invasões ao longo de 165 anos de história da cidade as construções
139 invadiram os cursos d'água, em função disso são obras que precedem, precedem exatamente a
140 implantação dos interceptores em função de que não havia espaço, que comportaria a execução
141 dos interceptores, em função disso a COPASA estará canalizando os 3 principais córregos do
142 centro da cidade para que nós possamos ter condição de implantar os interceptores nas laterais
143 desses, dessas aduelas, então o córrego São João, principal córrego da cidade, 1.981m, o córrego
144 Sales 735m, o córrego São João na sua largura, a maior largura ate a foz do Rio Caratinga são
145 7m, o córrego Sales é um córrego pequeno, mas completamente invadido pela, pelas
146 construções, a sua largura máxima de canalização 1,80m somente um córrego pequeno e o
147 córrego Santa Cruz com 2,5m de largura, sua largura máxima de canalização e 1.682m, além
148 disso iremos também implantar 4.208m de interceptores no córrego São João de 150 a 400mm,
149 no córrego Sales com 1.437 todo de 150mm (*falha na gravação*), e o córrego Santa Cruz
150 praticamente 3.700m de interceptores variando de 150 a 200mm, no Rio Caratinga principal rio
151 da cidade, corta a parte central e o centro da cidade, são 12km de interceptores variando de 150 a
152 600mm até chegar a estação de tratamento de esgoto, além disso a implantação de 4 elevatórios
153 de esgotos nesse trecho e uma estação de tratamento de esgotos sede inclusive com sistema
154 moderno e eficiente de desodorização, é uma ETI composta de reator anaeróbico de fluxo
155 ascendente de filtros percoladores e também decantadores além de sistema de desodorização.
156 Aqui para que os senhores possam ter conhecimento no centro da cidade, então aqui esta o rio
157 Caratinga somente com interceptores, aqui o córrego São João que corta o centro da cidade,
158 desculpa, o córrego Sales e o córrego Santa Cruz, então são obras que serão intervenções no
159 centro da cidade, aqui o córrego São João e sua canalização e a situação anterior, vocês vão ver
160 aqui fotos já de situações bem diferentes, aqui as invasões das construções e o esgoto a céu
161 aberto trazendo um prejuízo enorme a toda a população, aqui o córrego Sales também com
162 algumas fotos demonstrando o nível de poluição e também de invasão pelas residências, o
163 córrego Santa Cruz da mesma forma, as residências delimitando já o canal sem condições (*falha
164 na gravação*), e a situação da obra então do córrego São João dos 1.980m já nesses primeiros 3
165 meses já concluímos 83% da limpeza e escavação, 83% de enrocamento do leito desses
166 córregos além de 83% de andaime de preparo de nivelamento de base, são 1.460m, assentamento
167 de aduelas já foram feitos 660 assentamento de aduelas pré-moldadas em concreto, em concreto
168 armado isso 33% além 170m de interceptores, a verdade é, os interceptores ainda estão num
169 percentual muito pequeno porque está sendo primeiro feito exatamente a canalização para que
170 possa dar condição de implantar os interceptores, no córrego Sales dos 970m, 39 praticamente



171 40% de limpeza e escavação também no mesmo percentual 380m de enrroçamento, o mesmo de
172 preparo e nivelamento, assentamento de aduelas somente 40m ainda totalizando 700m
173 anteriormente já havíamos falado, no Santa Cruz dos 2.280m limpeza e escavação 21%,
174 enrroçamento 7%, preparo e nivelamento 21% e aqui está um escopo de toda a cidade, aqui ta o
175 centro da cidade os bairros sentido Governador Valadares, aqui o último bairro ou o primeiro
176 bairro sentido Caratinga que é o bairro das Graças e aqui o local de implantação da estação de
177 tratamento de esgotos, aqui um detalhe da estação com os reatores, os filtros, os decantadores e
178 leito de secagem, aqui são obras que já foram realizadas no ano de 2011, são interceptores a
179 margem do Rio Caratinga pra demonstrar exatamente o benefício o impacto positivo que ocorre
180 logo após a implantação dos interceptores, a gente percebe o avanço a situação anterior, o
181 córrego com volume bastante elevado, mas bastante poluído com esgoto, aqui a COPASA
182 realizou uns claretes para a implantação dos interceptores, 30 dias após a realização, a
183 implantação dos interceptores, conexão das ligações, primeiro redução de vazão, segundo
184 melhoria da condição do manancial é muito rápido, o meio ambiente ele responde com uma
185 rapidez muito grande, na verdade há necessidade exatamente das intervenções necessárias que a
186 empresa tem feito da mesma forma aqui a situação anterior, volume maior com bastante,
187 bastante esgoto, aqui o interceptor ele foi ancorado a margem do muro, na parede do muro, que o
188 muro ele já faz divisa com o córrego e ai 30 dias depois a redução de volume, mas
189 principalmente melhoria da qualidade das águas desse manancial, aqui e o córrego da Piedade,
190 aqui da mesma forma interceptor, quer dizer córrego sem uma intervenção, aqui já com os
191 interceptores e a gente vê claramente novamente redução de volume, mas principalmente
192 melhoria da qualidade da água desse manancial, aqui o lançamento clássico, nós conhecemos
193 cidades que não ainda, que não tem interceptação e nem tratamento de esgotos o lançamento
194 diretamente em uma ponte, uma cabeceira de ponte, no pregão de uma ponte, o volume de
195 muitas casas, quer dizer, uma rede de esgoto que coleta um bairro quase que inteiro depois da
196 conexão olha a redução drástica de volume, praticamente acabou o volume de água desse
197 córrego, na verdade o córrego já, já está bastante prejudicado ate com relação ao desmatamento
198 as intervenções antrópicas, mas aqui a gente percebe mesmo com o volume pequeno de água a
199 melhoria da qualidade, aqui algumas, isso aqui já no início da nossa, agora sim, dessa etapa da
200 obra, aqui o presidente da câmara, prestando aqui um depoimento para a TV COPASA, a
201 COPASA tem uma televisão interna que também passa na Web, mas para a intranet para os seus
202 11.600 funcionários, aqui uma visita do presidente e toda diretoria da COPASA, além de prefeito
203 e vice prefeito na obra aqui está o presidente da COPASA, aqui uma situação antes dia 7 de abril
204 desse ano, aqui já 22 de Maio, o canal aqui o córrego era dessa forma, aqui o canal, aqui o canal
205 já aterrado com interceptor passando nas duas margens e ainda vai haver um tratamento da
206 superfície aqui para que possa melhorar ainda a conformação, a gente percebe que essa foto e
207 exatamente igual a essa, olha como que mudou e principalmente a condição do córrego, a
208 condição da qualidade da água, aqui o canal sendo executado, as construções todas a beira do
209 córrego com interceptor passando as margens do canal e todas as ligações sendo conectadas, aqui
210 já a máquina fazendo o aterramento desse trecho, aqui também e aqui já semi-acabado, nesse
211 trecho aqui a gente demonstra num outro trecho de canal, um trecho enorme de canal que foi já
212 foi executado e aqui a preocupação, água de chuva, água pluvial no córrego, esgoto no PV
213 passando as margens do canal exatamente fazendo o sistema separador e melhorando as



214 condições de vida dessas pessoas que moram aqui, porque a condição dessas pessoas é muito
215 ruim e só quem vivi que pode ter conhecimento dessa situação é que realmente tem essa
216 percepção, a dificuldade das pessoas de almoçarem, de dormir em função de vetores, de mal
217 cheiro e de uma série de outras condições críticas, aqui um trabalho já no centro da cidade, uma
218 preocupação com relação a prevenção de acidentes e a direcionamento de pedestres, aqui
219 também um cercamento para que os pedestres não ficassem, porque numa obra dessa a muitos
220 curiosos, então e muito importante buscar fazer uma cerca de proteção com uma tela pra que as
221 pessoas não cheguem no local de movimento das máquinas porque o risco é muito grande, aqui
222 varrição todos os dias também lavando as ruas para minimizar os impactos aquela população que
223 esta ali do lado das obras, porque sendo os mais beneficiados, mas durante a obra também tem
224 um prejuízo e é importante que a gente busque mitigar; aqui o início da obra, olha o canal como
225 que estava aqui com 1m de largura, depois nós abrimos, esse ponto aqui tem 6m, 6,5m de
226 largura, aqui já as aduelas pré-moldadas e nesse caso em função da largura em 6,5m não há
227 condição de transportar carreta por causa das nossas estradas, tem 3,5m de largura, então a gente
228 traz aduelas em L de um lado e do outro e no fundo será concretado a laje, aqui nós conversando,
229 a gente conversando no período da manha com a equipe de trabalho falando sobre segurança,
230 sobre respeito ao cliente, respeito ao cidadão e principalmente com relação a segurança já falei,
231 aqui execução de interceptor e aterro granular no mesmo trecho interceptor ta aqui, interceptor
232 de 400mm com aterro granular, mas vocês percebem que as construções estão exatamente dentro
233 do córrego e é isso aqui ta centro da cidade de Caratinga, aqui são os materiais que tem no
234 canteiro de obra, são as ferragens para armação do concreto armado da laje do fundo, aqui uma
235 galeria, que foi o único trecho de galeria fechada em função de ser uma rua, então aqui estavam
236 *(falha na gravação)*, transporte, aqui ela já executada, em processo de execução na verdade, aqui
237 demonstrando a dificuldade de, de execução dessa obra, uma reto, uma escavadeira mecânica ela
238 vai remove o material e tem que voltar de ré porque ela não conseguiu fazer o giro de 360°c que
239 essa máquina tem condições de fazer de tão invadido foi os mananciais e nesse sentido são
240 interferências importantes que traz prejuízo inclusive na hora da execução, então a máquina vai e
241 depois tem que voltar de ré, porque as construções já invadiram todo o leito e a área não
242 edificante dos cursos d'água, aqui mais um trecho de canal, aqui também, aqui a máquina
243 colocando, esse aqui é exatamente os locais onde vão passar os interceptores, a COPASA
244 comprou essa, essa através de instituição de faixa de servidão, 2m de cada lado, mas nós estamos
245 com um trabalho junto a secretaria de meio ambiente, ao poder publico municipal e o Ministério
246 Público, fizemos um reunião na semana passada com o Dr. Rermam que e o promotor de justiça
247 de Caratinga, curador de meio ambiente, uma preocupação porque muitos moradores aqui já
248 estão medindo, querendo construir lá do lado do canal, quer dizer e aqui onde irá ser implantado
249 o interceptor e é necessário que essa faixa seja respeitada para possíveis manutenções e nós
250 estamos sugerindo a prefeitura que se faça pista de caminhada e ciclovia, porque a cidade e
251 carente desses equipamentos urbanos;, aqui alguns riscos, riscos com particulados ruídos,
252 algumas medidas mitigadoras novamente desviando a população aqui na hora do
253 descarregamento de material para enrroncamento molhando previamente, mais ainda liberou
254 particulado e ai ha também que fazer também a limpeza e lavar, e lavar as ruas 5,6 vezes durante
255 o dia, a população ta muito satisfeita com a preocupação que a empresa e COPASA está com
256 todo o povo de Caratinga, aqui também demonstrando a condição insalubre do próprio



257 empregado e a preocupação com a sua segurança ele ta aqui com o macacão apropriado todo
258 estanque porque ele está dentro do esgoto e o risco de contaminação desse empregado que na
259 verdade é muito honrosa essa profissão dele porque nem todos nós aqui teríamos coragem de
260 entrar dentro de um córrego com o esgoto aqui de 90 mil habitante sendo lançado, quer dizer e
261 uma profissão muito honrosa mais de toda maneira ele tem que ter os seus equipamentos de
262 proteção individual, aqui a preocupação com acidentes com os próprios empregados, pessoas
263 orientando na hora do transporte, aqui a preocupação também minimizando os riscos de
264 acidentes com uma pessoa com uma tela aqui segurando pra pode abrir e fechar pros caminhões
265 saírem e com uma passarela para os pedestres passarem e alguns benefícios com a implantação
266 de esgotamento sanitário erradicar doenças e evitar proliferação de vetores isso é muito
267 importante, principal delas eliminar o lançamento de esgoto a céu aberto, esse é o principal
268 objetivo dessa obra, despoluição e preservação dos cursos d'água, exatamente fazer com que a
269 vida volte a esses cursos d'água, nós monitoramos os mananciais já desde março de 2011 é o
270 teor e o IGBDO desse córregos e também do Rio Caratinga é altíssimo, tem ai o Instituto Mata
271 Atlântica se eu não me engano considera o Rio Caratinga como um dos rios mais poluídos do
272 Brasil, não e tão verdade mas de toda maneira é realmente, tem realmente um potencial poluidor
273 muito grande no rio, melhorar o índice de desenvolvimento humano, o IDH, isso em função de
274 tirar dessa situação essas pessoas, essas crianças que convivem com esgoto a céu aberto,
275 aumento da arrecadação do município com obtenção de ICM ecológico, quer dizer o município
276 também ganha inclusive financeiramente, reduzir os custos da área de saúde, a Organização
277 Mundial da Saúde ela relata que cada real ou cada dólar investido em saneamento se economiza
278 4 reais em saúde e com isso o município pode também destinar recursos financeiros que
279 anteriormente eram aplicados na saúde para obras de interesse público, melhorar a infra-estrutura
280 propiciando um desenvolvimento socioeconômico de toda a região, geração de empregos e
281 fomento da economia local, isso está acontecendo, 90% dos empregos são de moradores da
282 cidade de Caratinga, só veio o estafe da empresa que e Belo Horizonte e nós fizemos questão de
283 orientar a empresa e contrata-se as pessoas na cidade, porque há uma carência enorme de mão
284 de, de emprego não de mão de obra de emprego e isso tem nos auxiliado muito, o prefeito Marco
285 Antonio Junqueira nos relata que de 10 atendimentos 8 são a procura de empregos, é uma cidade
286 carente de emprego, carente de indústrias e a obra também tem gerado empregos com o aumento
287 da economia local porque estamos comprando a empresa esta comprando os matérias na cidade,
288 melhorar os aspectos urbanísticos e valorização imobiliária, as pessoas, principalmente os
289 moradores ribeirinhos estão tendo a percepção clara exatamente da melhoria dos aspectos
290 urbanísticos, mas principalmente da valorização dos seus imóveis e com isso então com a
291 conclusão de todas essas obras e vale ressaltar que a primeira parte dessas obras já foram
292 licenciadas através da licença ambiental, licença de instalação de nº 1 de 2012 aqui da SUPRAM
293 Leste Mineiro temos ainda uma, uma segunda etapa da obra que e exatamente os interceptores
294 do Rio Caratinga (*falha na gravação*), estações elevatórias, estação de tratamento de esgotos que
295 será, que será analisada pelo órgão e também pelo conselho, mais com a conclusão de todas
296 essas obras Caratinga terá uma posição de destaque no serviço de esgotamento sanitário
297 garantindo mais saúde e qualidade de vida para toda a população, desenvolvimento
298 socioeconômico e ambiental para a região, então nós esperamos e temos visto claramente que os
299 avanços estão acontecendo na cidade, eu queria pedir a licença do Dr. Leonardo se possível de



300 colocar um vídeo de 7min referente a essa obra, à possibilidade? Pode ser? Por favor, Filipe. Pois
301 então essa maquete eletrônica nós estamos levando para todos os locais, para as escolas, já
302 fizemos uma reunião como poder público executivo, legislativo, Ministério Público, alunos de
303 universidades, que na verdade é importante e a gente sabe que a população nem sempre toma
304 conhecimento, a última, última coisa, a população não toma conhecimento das, das obras que
305 estão acontecendo na sua cidade e é importante pois essa obra não é da COPASA, essa obra é do
306 povo de Caratinga, a gente precisa de demonstrar (*falha na gravação*), desse trabalho exatamente
307 para que as pessoas possam dar valor, valorizar e principalmente conservando como a gente
308 demonstrou ali naquelas faixas de servidão todos tem que adotar essa obra como se fosse deles,
309 que na verdade nós estamos buscando aqui exatamente a melhoria das condições de vida, na
310 saúde, qualidade de vida de toda a população de Caratinga. Em nome da COPASA eu queria,
311 Dr. Leonardo, eu queria agradecer o espaço viu e nos colocar a disposição e reforçar o convite
312 que a Fernanda, conselheira Fernanda já fez a todos vocês, será um prazer recebê-los na cidade
313 de Caratinga pra que vocês possam conhecer as nossas estruturas e conhecer a cidade pra quem
314 não conhece, a nossa cidade e vizinha e para que possam conhecer as obras que estão sendo
315 desenvolvidas pela COPASA na cidade, muito obrigado a todos. Leonardo Sorbliny Schuchter,
316 Superintendente Zona da Mata - muito obrigado Albino, parabéns a todos da COPASA por este
317 belíssimo trabalho, nestas situações que nós temos ai uma fonte de esperança, é possível reverter
318 toda essa situação e, enfim, recuperar os nossos recursos hídricos e estabelecer uma nova, um
319 novo padrão de qualidade de vida, fica aqui os meus parabéns; Aberta a palavra, algum
320 conselheiro quer fazer alguma consideração? Não havendo nenhuma consideração fica aqui mais
321 uma vez o meu agradecimento a COPASA, passamos agora ao **item 4** Exame da ata 92ª reunião
322 ordinária de 21 de maio de 2013, retirada de pauta em 18 de Julho de 2013, material está
323 disponível no site, alguma observação? Não havendo eu coloco em votação, aqueles que
324 estiverem de acordo com a ata da 92ª reunião ordinária 21 de maio de 2013 permaneçam como
325 estão, APROVADA. Muito bem, vamos iniciar aqui os nossos itens de pauta para deliberação,
326 começo a leitura pelo item 6, já que o item 5 é retorno de baixa diligência e ficará para um
327 segundo momento.

328 Item 6- Processo Administrativo para exame da Licença Prévia: 6.1 Prefeitura Municipal de
329 Mutum - Retificação do rio São Manoel - Canais para drenagem, aterro e/ou área de reciclagem
330 de resíduos classe A da construção civil e/ou áreas de triagem - Mutum/MG - PA/Nº
331 29383/2011/001/2012 - Classe 5. Apresentação: Supram LM. **RETIRADO DE PAUTA EM**
332 **18.06.2013.** Que nós infelizmente teremos que **retirar de pauta novamente**, novamente a
333 prefeitura não efetuou o pagamento dos custos de análise e tempestivamente portanto nós não
334 teremos como julgar o processo que terá que ficar pra uma próxima reunião. Item 7 - Processo
335 Administrativo para exame da Licença de Operação Corretiva: 7.1 Frisa Frigorífico Rio Doce
336 S/A. - Abate de animais de médio e grande porte (suínos, ovinos, caprinos, bovinos, eqüinos,
337 bubalinos, industrialização da carne, inclusive desossa, charqueada e preparação de conservas,
338 postos revendedores, postos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas e postos,
339 processamento de subprodutos de origem animal, secagem e salga de couros e pele -
340 Nanuque/MG - PA/Nº. 00406/1997/009/2012 - Classe 6. Apresentação: Supram LM. Destaque
341 da Fundação Relictos, mais alguém? Item 8 - Processo Administrativo para exame de
342 Prorrogação do Prazo de Validade da Licença de Instalação Corretiva: 8.1 Ajax Performances
343 Centrais Hidrelétricas SPE Ltda. - Barragem de geração de energia - Hidrelétrica - Ferros/MG -



344 PA/Nº 16932/2008/001/2009 - Classe 3. Apresentação: Supram LM. Algum destaque? Destaque
345 Fundação Relictos. **Item 9** - Processo Administrativo para exame de Adendo à Licença de
346 Instalação: 9.1 Centaurus Brasil Mineração Ltda. - Barragem de contenção de rejeitos/resíduos,
347 estocagem e/ou comércio atacadista de produtos químicos em geral, inclusive fogo, estradas para
348 transporte de minério / estéril, lavra a céu aberto com tratamento a úmido minério de ferro, obras
349 de infra-estrutura (pátios de resíduos e produtos e oficinas, pilhas de rejeito/estéril, postos
350 revendedores, postos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas e postos, subestação
351 de energia elétrica, tratamento de água para abastecimento, tratamento de esgotos sanitários,
352 unidade de tratamento de minerais UTM - São João Evangelista/MG - PA/Nº.
353 01626/2011/002/2012 - DNPM 831649/2004 - Classe 6. Apresentação: Supram LM. Algum
354 destaque? Sem destaque. É o único item sem destaque, temos um inscrito aqui pelo
355 empreendedor, Bruno Scarpele, quer se manifestar, manifestar? Nenhum item pra discussão?

356 Não havendo eu coloco em votação: 9.1- Centauros Brasil Mineração Ltda, aqueles que
357 estiverem de acordo com o parecer da SUPRAM permaneçam como estão, APROVADO. **Item 5**
358 - Processo Administrativo para exame da Licença de Instalação: 5.1 Empresa de Transmissão
359 Timóteo - Mesquita Ltda. - Linhas de transmissão de energia elétrica - Coronel Fabriciano/MG -
360 PA/Nº 00639/2012/002/2013 - Classe 5. Apresentação: Supram LM. **RETORNO DE BAIXA**
361 **EM DILIGÊNCIA.** Em discussão. Algum item pra discussão? Foi feito um adendo, elaborado
362 um adendo pela equipe da SUPRAM com todos os esclarecimentos pertinentes pro que tange as
363 questões apresentadas aqui na ultima reunião, Wesley, por favor, tem uma observação
364 importante. Wesley, SUPRAM Leste - boa tarde, pra fazer constar em ata que no dia 11 de julho
365 o empreendedor já apresentou a declaração de anuência da APA Serra do Timóteo e que já não
366 justifica mais então a condicionante que a gente tinha inserido quando do fechamento do parecer,
367 então a gente ta propondo a exclusão da condicionante nesse adendo que foi elaborado, Filipe,
368 coloca lá na, desse um pouco o texto aí, página 5, início da página 5, cabeçalho, isso, então a
369 gente ta propondo a exclusão da condicionante que foi anteriormente inserida na página 5, tendo
370 em vista que ele já apresentou a anuência lá pra Serra do Timóteo.
371 Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata - ok, alguma dúvida senhores? Não
372 havendo, não há nenhuma questão, temos o representante aqui do empreendedor, quer se
373 manifestar? Não, não quer, então em votação. Item 5.1- Empresa de transmissão Timóteo
374 Mesquita LTDA; Aqueles que estão de acordo com o parecer único da SUPRAM, já aqui com o
375 encaminhamento feito pela equipe com a exclusão agora da condicionante proposta, já que o
376 empreendedor obteve anuência da área de proteção ambiental Serra do Timóteo, permaneçam
377 como estão, APROVADA.

378 **Item 7** - Processo administrativo para exame de licença de operação corretiva. 7.1- Frisa
379 Frigorífico Rio Doce S/A; Destaque da Fundação Relictos. Jose Ângelo Paganini, Fundação
380 Relictos - bom, gostaria de algumas informações, que eu tentei no parecer e não, e não consegui
381 resposta para essas minhas dúvidas. O frigorífico me parece um frigorífico de grande porte e tem
382 todas as atividades inerentes ao frigorífico lá, na parte amônia ele fala lá do plano, fala do plano
383 de emergência parece que esta tudo bonitinho, acontece que tem uma atividade lá que seria
384 graxaria e aquilo causa odor insuportável. Lá em Ipatinga nós já tivemos uma graxaria que deu
385 muito problema por muitos e muitos anos e aqui é apresentada a condicionante nº 15, que coloca
386 aí como resolução desse problema de odor ai um lavador de gás, que não vai resolver o
387 problema, nós sabemos disso, em, eu to querendo saber como vai ser resolvido o problema de
388 odor desse frigorífico, tendo em vista que apesar de falar no parece que ele está na zona rural do



389 município de Teófilo Otoni, eles, Nanuque, ele está muito próximo das residências, de um bairro
390 residencial e parece que ele já está operando, não existe nenhuma reclamação da população a
391 respeito de odor? Juliana, SUPRAM Leste - quanto ao setor de graxaria do frisa, existe um
392 lavador de gás e é até condicionado aqui, eles apresentaram a proposta de instalar um novo
393 lavador de gás e foi condicionado esse, o relatório fotográfico comprovando a instalação desse
394 novo lavador, e além disso esse processo aqui passou por uma revalidação que foi indeferida e
395 nesse processo (*falha na gravação*), durante esses dois processos que a equipe da SUPRAM tem
396 envolvido com o frisa não houve nenhuma reclamação da população em relação ao odor
397 referente a esse setor de graxaria da empresa. Jose Ângelo Paganini, Fundação Relictos -
398 controle de odor e única, a única solução é lavador de gás? Ou você tem que queimar esse gás
399 também, não teria que; Só lava o gás sai limpinho sem material particulado, mas substancias
400 odoríferas acho que continua né, não teria que ser queimado, eu não sei, estou perguntando o que
401 eu não tenho certeza nesse aspecto. Juliana, SUPRAM Leste - o único controle que tem das
402 substancias odoríferas é o lavador de gás com a instalação de um outro lavador como foi
403 condicionado. Durante vistoria não houve nenhuma identificação de odor nesse setor de graxaria
404 não, apenas um lavador já tava mitigando e sob-estando. Leonardo Sorbliny Schuchter,
405 Superintendente Zona da Mata - satisfeito conselheiro? Jose Ângelo Paganini, Fundação Relictos
406 - parcialmente sim, continuo na dúvida mas não tenho como, o pessoal ta falando que não tem
407 problema, não te reclamação, então pode ser que a minha preocupação seja excessiva. Leonardo
408 Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata - temos representante do empreendedor, por
409 favor. Jose Andrade, Engenho Nove - boa tarde, na verdade, conselheiro, esse é um sistema que
410 é bem utilizado em diversas graxarias Brasil a fora nesse tipo de atividade, no caso de Ipatinga
411 especificamente pelo que eu me lembro, era um processo que quando você não tem um
412 equipamento bem dimensionado pra aquilo que ele vai ter que tratar realmente ele não funciona
413 bem, mais você o dimensione adequadamente e ele seja operado de forma também adequada, ele
414 funciona sem nenhum problema, isso eu já falei existem vários empreendimentos com esse tipo
415 de tratamento convivendo perfeitamente com comunidade, inclusive Nanuque, não tem nenhum
416 histórico de reclamações nem nada e ele vai ser aprimorado, ele vai ser melhorado porque é num
417 modo antigo funcionou bem, funciona ainda bem, mais por questão de segurança vai se colocar
418 um novo lavador que o outro ta muito antigo. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente
419 Zona da Mata - ok senhores, mais alguma questão? Não havendo eu coloco em votação, Item
420 7.1- Frisa Frigorífico Rio Doce S.A. Aqueles que estiverem de acordo com o parecer único da
421 SUPRAM permaneçam como estão, APROVADO. **Item 8** - Processo administrativo para exame
422 de prorrogação do prazo de validade da licença de instalação corretiva. 8.1 - Ajax Performances
423 Centrais Hidrelétricas SPL LTDA. Destaque da Fundação Relictos. Jose Ângelo Paganini,
424 Fundação Relictos - eu preciso, é também uma informação, um esclarecimento, essa, esse
425 empreendedor ele já solicitou e foi concedido prorrogação dessa licença de instalação por mais 1
426 ano, isso foi no final do ano passado, no ano atrasado, esse COPAM já prorrogou essa licença
427 por mais 1 ano, agora vem novamente o pedido pra prorrogação pra mais 2 anos, eu queria
428 entender quais são os reais motivos que tão levando a essa prorrogação, por necessidade técnica,
429 a obra ainda ta em andamento ou seria só uma forma de garantir a validade da licença pra que no
430 futuro se as condições (*falha na gravação*), se seria só pra garantir a licença, não tendo que
431 começar esse processo todo de novo ou se ele tem a necessidade de por alguma, algum



432 empecilho de obras e, pra que precisaria de um prazo maior. Leonardo Sorbliny Schuchter,
433 Superintendente Zona da Mata - SUPRAM. Josiane, SUPRAM Leste - o motivo é o mesmo da
434 prorrogação anterior, houve um período de chuvas atípico na região e praticamente destruiu tudo
435 que eles haviam construído, então houve a necessidade de refazer as obras e também de construir
436 infra-estruturas mitigadoras dos impactos e pra impedir que novos problemas ocorressem,
437 principalmente na relação a corte de taludes e também de vias de acesso, também foram todas
438 destruídas, eles apresentaram inclusive fotos desta época, dessa chuva que devastou a obra deles
439 e pelo prazo que eles pediram, pediram anteriormente o tempo não seria suficiente pra eles
440 refazerem e ainda construírem essas obras de contenção e de mitigadora desses possíveis
441 impactos posteriores e que novos problemas ocorressem. Jose Ângelo Paganini, Fundação
442 Relictos - Josiane? Josiane, SUPRAM Leste - isso. Jose Ângelo Paganini, Fundação Relictos -
443 Josiane, o que deu pra entender no parecer técnico e que essa usina já ta pronta e essa licença foi
444 pra melhorar, otimizar a produção de energia, trabalhar um pouco o reservatório e melhorar a
445 capacidade de armazenamento, não é isso, de água e aumentar a geração. Josiane, SUPRAM
446 Leste - e isto na primeira, na licença, na licença corretiva, na prorrogação eles já pediram em
447 função da chuva ter destruído as obras e agora na segunda porque não teve tempo hábil deles
448 refazerem essa construção e também construírem as medidas mitigadoras desses impactos e pra
449 impedir que novos problemas aconteçam. Jose Ângelo Paganini, Fundação Relictos – é que eu
450 fiquei meio na dúvida porque já existia a usina operando, casa de máquina, e porque esse
451 processo. Josiane, SUPRAM Leste - não, não, não. Wesley, SUPRAM Leste - é porque esse
452 processo e um processo mais antigo ele e de 2009 e quem foi o gestor dele foi ate o Patrik, essa é
453 uma CGH antiga que já funcionou no passado, ela tava desativada e aí foi feito um processo de
454 licença de instalação corretiva pra readequação dela, pra colocar ela novamente em
455 funcionamento, porém houve essa questão das chuvas que infelizmente motivou aí o
456 empreendedor solicitar a prorrogação de prazo pra adequar realmente o que ele perdeu, tendo em
457 vista o desastre que aconteceu no local. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da
458 Mata - satisfeito conselheiro. Jose Ângelo Paganini, Fundação Relictos – ok. Leonardo Sorbliny
459 Schuchter, Superintendente Zona da Mata - mais alguma questão senhores? Não havendo eu
460 coloco em votação, Item 8.1 - Ajax Performance Centrais Hidrelétricas SPL LTDA; Aqueles que
461 estiverem de acordo com o parecer único da SUPRAM permaneçam como estão; APROVADA.
462 Muito bem senhores, vou agradecer a presença de todos, então vamos encerrar a nossa reunião
463 não há mais item na pauta para discussão, agradeço a presença de todos, desejo uma boa tarde
464 um bom retorno e até o mês de agosto se Deus quiser. Jose Ângelo Paganini, Fundação Relictos -
465 hoje bateu o record, foi a primeiro vez que a reunião terminou cedo. Não sei se tem alguma
466 influência com a ausência do Dr. Leonardo, mas acredito que não tenha não.

467

468